Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INCAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO URINARIA (DIABETES INCIPIDUS)

Relatoria: ANA KAROLINNE DOS ANJOS ALVES

Autores:
Michele tatiane soares de souza
Larissa Castro de araujo oliveira
Pryscyla soares de souza lopes
Elizandra pereira trindade

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho trata-se de diabetes insipidus que é uma síndrome clínica, caracterizada pela incapacidade de concentração urinaria, ocasionando poliúria e polidipsia. Ela ocorre por duas formas, uma pela deficiência do hormônio antidiurético (ADH), chamada D.I central, e a outra aparece quando ocorre falha dos túbulos renais ao responder ao ADH, chamada D.I nefrogênica, Mesmo em estado de desidratação, ou problema nos rins que possam a não responder a presença do hormônio. Nos dois casos há um excesso de perda de água pela urina que é chamado poliúria.OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é promover um entendimento melhor e um crescimento do nosso conhecimento sobre a doença Diabetes Insípidus (D.I), pretende-se analisar os sinais, sintomas, diagnósticos e os tratamentos dos dois tipos mais conhecidos (D.I central e a D.I nefrogênica).Nas Diabetes Insípidus central, neurogênico ou neurohipofisário estistem deficiências do hormônio anti diurético (ADH) e pode ser desencadeada após traumatismo craniano, tumor cerebral, meninginte e outras, já na Diabetes Insípidus renal ou nefrogênico existem falha nos túbulos renais em responderem ao ADH, pode estar relacionada a hipercalemia, hipercalcemia e efeitos tóxicos por medicamentos. Na Diabetes Insípidus Central o tratamento é com Desmopressina que aumenta a reabsorção de água e sódio nos túbulos do rim, já na Diabetes Insípidus Nefrogênica exige uma dieta pobre em sal, Ingestão de água evitando a desidratação e diuréticos Tíazidicos Hidroclorotiazida. Através do ADH o organismo tem um controle muito fino da quantidade de água corporal. Pequenas alterações para mais ou para menos são suficientes para estimular ou inibir a liberação de ADH, concentrando ou diluindo a urina.METODOLOGIA: Estudo realizado com fontes de busca de artigos científicos, LILACS (Sistema Latino-Americano do caribe de informação em ciências da saúde) e SciELO (Scientific Eletro Library Online).RESULTADOS: No desenvolvimento da pesquisa foi possível observar que existem poucos artigos desenvolvidos acerca do tema. Mas foi possível identificar características que definem e estabelece doença no individuo, pois a diabetes é conhecida por uma grande maioria. O conhecimento da diabetes insipidus nos proporcionou conhecimento da fisiologia e patologia no organismo acrescentando assim conhecimento para nossa formação, possibilitando um reconhecimento e tratamento dessa patologia.